



ANJOS DO CORAÇÃO: PRÁTICAS ANTI-BULLYING POR MEIO DE AÇÕES

Dinelí Pinheiro de Souza^{1*} (IC), Thais Pires de Lima² (IC), Araly Cristina de Oliveira³ (PQ)

^{1*}Ciências Biológicas, Campus Morrinhos, dineli.pinheiro@gmail.com

² Matemática, Campus Morrinhos

³ Docente, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos - GO

Rua 14 n° 625–Jardim América. Morrinhos - GO. CEP 75650-000 – Telefax (064) 3413 1097

Resumo: O bullying foi por muito tempo ignorado pela população, mas existiam casos de agressão física e/ou verbal realizados de forma frequente e diversa contra uma vítima, causando tragédias como o suicídio, isolamento ou assassinatos. Entretanto é possível perceber que com as mídias este evento se tornou popular e consequentemente, veio a tona um problema de ordem social e preocupante. Diante desse fato, o projeto Anjos do Coração: praticas anti-bullying por meio de ações, visa estimular a solidariedade e o amor ao próximo com ações solidárias, atividades culturais e palestras com o intuito de repassar para o próximo o sentimento de compaixão tentado diminuir os casos de bullying na região de Morrinhos - GO. O trabalho é realizado com o apoio de universitários e comunidade que fazem doações de alimentos, roupas e calçados. Estes itens são distribuídos a populações carentes, demonstrando que um gesto de amor pode melhorar e até mesmo salvar a vida de pessoas. Os discentes ao desenvolverem estas atividades aprendem a dar significado em sua própria vida.

Palavras-chave: Violência. Suicídio. Compaixão. Solidariedade.

Introdução

Segundo Albino (2012, p.01) o bullying – define todas as atitudes agressivas, intencionais e repetitivas adotadas por uma pessoa ou um grupo contra outro(s), causando dor, angústia e sofrimento. Tal forma de violência ocorre em uma relação desigual de poder, caracterizando uma situação de desvantagem para a vítima, a qual não consegue se defender com eficácia.

O Bullying é um ato de violência físico-psicológica. Esta ação discriminatória dá-se, sobretudo, na adolescência, ocorrendo-nos mais variados contextos, sendo que o mais comum é ser entre crianças e jovens em contexto escolar (VILA; DIOGO, 2009, p. 1). Este projeto vislumbra diagnosticar e conscientizar sobre esse problema que vem ocorrendo tanto nas escolas de esfera pública quanto nas particulares. Sabe se que:

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



A violência nas escolas é um problema social grave e complexo e, provavelmente, o tipo mais frequente e visível da violência. Este problema é diagnosticado como Bullying termo que conceitua o “comportamento agressivo (...) praticado por um grupo de pessoas contra uma única vítima” (FANTE, 2005, p.28-29 apud ROLIM, 2008, p.14). Assim, pode se afirmar que nos atualidade, este problema é de ordem mundial.

No Brasil, o bullying ainda é pouco pesquisado, comentado e estudado e vem ocorrendo com muita frequência. O caso mais grave ocorreu em uma escola do Município do Rio de Janeiro. Ele não tinha amigos e era alvo de piadas e humilhações da classe. Aos 10 anos, foi lançado em uma lixeira pelos colegas. Era apelidado de Sherman, uma referência ao personagem nerd do filme American Pie, “a gente o xingava de tudo, zoava até cansar”, diz um ex-colega. Wellington Menezes de Oliveira invadiu a Escola Municipal Tasso da Silveira, na zona norte do Rio de Janeiro, matou doze estudantes, feriu outros doze e cometeu suicídio (VEJA. 2011 p.84). O caso mais recente no país aconteceu em Goiânia- GO “adolescente de 14 anos que abriu fogo dentro de um colégio particular em Goiânia agiu motivado pelo bullying, afirmou a Polícia Civil nesta sexta-feira (20)”. (GARCIA, 2017. p. 01)

Assim, as ações capazes de despertar a conscientização deste só podem ser eficazes mediante estudo de causa e efeito e, é isso que se propõe este trabalho, pesquisar e poder levar para as escolas de ensino fundamental palestras sobre o tema porque se acredita que as ações nas séries iniciais por mais que delegue tempo para se estruturarem são mais eficientes, pois o futuro permitirá que os jovens na adolescência adquiram a maturação sobre a questão do respeito à diversidade e essencialmente o aprendizado dos princípios da alteridade.

É por isso que o projeto Anjos do Coração existe, para conscientizar sobre a prática do bullying nas escolas de Morrinhos - GO através de propostas anti-bullying, com a tentativa de desenvolver nos discentes e comunidade escolar a cultura da paz por meio de ações solidárias e de um diálogo ostensivo contra toda e qualquer tipo de violência.



Material e Métodos

Antes de o projeto ser iniciado, foi feito um levantamento da proporção dos casos de bullying nas escolas de Morrinhos. Observaram-se algumas agressividades por parte de alunos principalmente por meio da mídia, além de notarem-se especulações em nossa cidade sobre conflitos entre alunos dentro e na saída das escolas.

Estas especulações fizeram com que o projeto inicialmente estivesse voltado apenas a palestras nas escolas do município. Devido à importância do assunto foram desenvolvidos outros tipos de ações que poderiam auxiliar a solucionar os casos de bullying, como por exemplo: doações de cestas básicas, com esse gesto de carinho, e amor pelo o próximo, desenvolvem-se a solidariedade humana. O grupo também participa de eventos culturais para harmonizar-se com os desiguais e fazem palestras nas escolas para mostrar a importância do respeito para com os “diferentes” Assim, os envolvidos no projeto se ajudam e ajudam os outros a construírem em si e para si ambientes harmônicos e de respeito ao próximo.

O grupo Anjos do Coração também organiza alguns eventos para arrecadação de dinheiro que é voltado para subsidiar o projeto na compra de cestas básicas e lanches que são feitos para serem distribuídos aos alunos das escolas durante as palestras, dentre os eventos tem-se: o bazar que é fruto das doações de roupas, calçados e outros objetos que são doados pela comunidade ou pelos universitários. Nas participações em eventos vendem-se doces e ou rifa-se objetos. Com isso, conseguimos em média doar duas cestas básicas mensais.

Resultados e Discussão

O projeto acontece desde o ano de 2009, ao longo dos anos vem ganhando novas roupagens para se adequar as situações vigentes. Até o momento, a mensagem de uma sociedade igual vem se espalhando. Iniciamos o projeto com uma média anual de nove discentes, ao longo dos tempos esse número vem crescendo. Hoje participam ativamente quarenta discentes. Em sua grande maioria

REALIZAÇÃO

são voluntários onde, alguns participam até o final de sua vida universitária. Seus integrantes receberam materiais bibliográficos sobre o bullying e as variáveis fontes da diversidade e da violência. Também, recebem aulas dialógicas, para refletirem sobre o tema e tirarem dúvidas e assim, estarem preparados para ministrarem palestras nas escolas que necessitam de intervenção. Estes são avaliados, através de aulas expositivas (figura 1).

Divulga-se o projeto em redes sociais para que as nossas ações fiquem ainda mais populares e alcance mais pessoas da comunidade, pois, ele se preocupa em ter contato com a sociedade, porque, “o bullying é um problema que costuma eclodir na escola, mas o ambiente familiar é um fator relevante tanto para a incidência como para a prevenção do bullying” (ALBINO, 2012, p.17).

Todas as atividades são registradas (figura 2) e divulgadas, pois, espera-se construir um documentário a cerca desse trabalho que tem como potencializador uma educação para a formação humana e por acreditar que Segundo Prado (2016) é através dessas ações solidárias que envolvem as pessoas em um único propósito, fazendo-as se unirem, dividindo responsabilidades, compromissos, que é possível desenvolver o sentimento de compaixão na criança e no jovem, passando assim a noção de determinados valores para que eles respeitem seu semelhante como pessoa.

Figura 1



Autor. Araly Cristina de Oliveira



Autor. Araly Cristina de Oliveira

Figura 1 e 2. As imagens retratam as ações descritas no projeto e a participação ativa dos discentes

Considerações Finais

Conclui-se que o bullying muitas vezes acontece e permanece por falta de instruções para a família e até mesmo para os docentes que acabam não percebendo um caso de agressão, e assim não interveem. Nestes casos é extremamente necessário a informação e o desenvolvimento de ações que estimulem o respeito e o amor ao próximo. Sendo assim, estimular o sentimento de solidariedade acaba sendo a maior arma contra a violência.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás pela oportunidade de sermos bolsistas de ações extensionistas, também somos grata as orientações prestadas



pela coordenadora do projeto e principalmente a todos os concelhos e experiências que graças aos Anjos do Coração foi possível adquirir.

Referências

ALBINO, P. L.; TERÊNCIO, M. G. **Considerações críticas sobre o fenômeno do Bullying: do conceito ao combate e à prevenção.** Revista eletrônica do CEAFF, Porto Alegre, RS, v. 1, n.2, fev/maio 2012.

PRADO, M. S. Bullying: **um problema de todos.** Paraná, Universidade Federal do Paraná, Trabalho de conclusão no Curso de Pós-Graduação, 2016.

ROLIM, M. Bullying: **o pesadelo da escola um estudo de caso e notas sobre o que fazer.** Porto Alegre, Universidade do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em sociologia – Mestrado, maio 2008.

VEJA. **Blog do Bullying.** Revista Veja, maio de 2011. Disponível em: <<http://tiblogdobullying.blogspot.com/2011/05/atirador-do-realengo-sofria-bullying.html>> Acesso em: 08 de ago de 2018.

VILA, C.; DIOGO, S. **Bullying.** Portimão, Portugal: ISMAT, Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, 2009.

GARCIA. Daniela. **Atirador de GO passou de vítima de bullying a agressor e remete a caso Columbine.** Psicóloga. UOL, São Paulo 21/10/2017 – Disponível em <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/10/21/atirador-de-go-passou-de-vitima-de-bullying-a-agressor-e-remete-caso-columbine-diz-psicologa.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 14/08/2018